

JORNAL DA
PARAHYBA

02 DE AGOSTO
DE 1889

JORNAL DA PARAHYBA

ORGÃO DO PARTIDO CONSERVADOR

ANNO XXVIII

PARAHYBA DO NORTE
SEXTA-FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1889.

N. 2800.

EXPEDIENTE

Publica-se diariamente, exceptuados os dias immediatos aos santificados.

Redacção e typographia

A' rua Visconde de Pelotas n. 2.

Assignaturas

PARA A CAPITAL

Por anno..... 125000

PARA O INTERIOR

Por anno..... 148000

Publicações

Edições e escriptos

de interesse particular. 100 rs. por l.

Annuncios..... 40 rs. » »

Pagamentos

Mensal na Capital

Trimensal no Interior.

Estes, como quaesquer outros pagamentos, serão sempre adiantados.

Observação

Não serão restituídos os autographos—sejam ou não publicados.

EPHEMERIDES

ALMANAK

AGOSTO	(Tem 31 dias)
Domingo.....	4 11 18 25
Segunda-feira.....	5 12 19 26
Terça-feira.....	6 13 20 27
Quarta-feira.....	7 14 21 28
Quinta-feira.....	1 8 15 22 29
Sexta-feira.....	2 9 16 23 30
Sabado.....	3 10 17 24 31

PHASES DA LUA
Cresc. a 8—Cheia a 11—Ming. a 14
Nova a 20.

Sexta-feira 2. Nossa Senhora dos Anjos : s. Estevão p. m.; s. Rutilio m. Jubileu da Porciuncula nas igts. da Penha e s. Francisco. Completa 65 annos de idade a Sr. Princesa de Joinville.

AVIZO

Tendo nós tomado a resolução de tornar diario a esse Jornal, deliberamos duplicar a sua tiragem incluindo novas assignaturas, aos quaes o remettemos, e pedimos que no caso de não o quererem assignar nos façam o obsequio de devolver com a devida indicação para nosso governo.

Acceto o primeiro numero reputar-se ha acceta a assignatura.

Circular

Honramos hoje as nossas columnas e lectores com a publicação da importante circular, que o nosso digno patre e illustrado amigo, Exm. Sr. Dr. Anyso Salathiel Carneiro da Cunha, acaba de dirigir ao distincto electorado do primeiro districto d'esta provincia, solicitando o seu apoio e adhesão para sua reeleição.

El' como verão os leitores, um documento que sobressahe não só pela forma primorosa e artistica que lhe está impressa, mas a sua substancia, na qual se acham concretizadas as mais palpitantes aspirações que convêm a essa terra.

Sem nos demorarmos em relembrar os grandes melhoramentos que da longinqua e illustrado candidato tem promovido para a provincia, alguns dos quaes se acham realisados em factos, que deviam fazer da sua reeleição um dever nosso, por varias outras circumstancias, que accentuaremos em breve phrase, ella tambem se impõe.

Ninguém ignora o milio paizante e audaz, pelo qual vai caminhando a propagação republicana no Brazil.

Outrora nos trevas e agita a luz do dia, ella atrahia hora a hora proselytos ao seu sio, uns por organdade, outros por desgosto pessoal; muitos por especulação e raros por convicção. O que, porém, não resta duvida, porque todos vêem, porque todos sentem, é que a chamma lava intensa e se tornará incendio inextinguivel e não fir em tempo soffocada.

Os meios de conseguir tal resultado, ou pelo menos de demorar-o por longos annos, só o partido conservador os possui, porque na actualidade só a elle compete o inalienavel dom de poder provar ao paiz qua a forma de governo, que por fim nos é capaz, de produzir o mais feliz resultado.

Não é com a compração, com as violencias, com o escandaloso da toda ordem, cuja denuncia enche os jornaes do norte ao sul do Imperio, que se pô le abafar uma propaganda revolucionaria. O governo que assim procede, o governo liberal, só parece que é cúmplice na premeditação do mesmo crime e na maneira de o pôr em pratica.

Nada é para duvidar porque o presidente do conselho é espirito cheio de ambições e inquieto; não se contenta em haver tocado cêdo com a preterição alheia ao fim da sua carreira; elle quer sensações novas, desconhecidas... e o resto do

manter o êo reflexo de sua vontade.

Da tal moleza quebra ao partido conservador, todo, em pezo, e a que os do partido liberal aqui conservam em seu peito, como sagrada, a crença na multiplicitas vantagens, que resultam do sistema governamental que seus patres deixaram, como o melhor, que corram as urnas para dar o seu voto consciencioso a todos aquelles candidatos que amam as instituições existentes. Entre estes está o benemerito candidato conservador do primeiro districto d'esta provincia.

O seu amor a monarchia, o seu talento, a sua cultura intellectual, a sua delicadeza aos seus correligionarios, amigos e contemporaneos, de que tem dado innumeradas provas na tribuna da camara, na imprensa e nos diversos circulos em que convya, o tornam cada vez mais querido e devem, como um preito aos seus vitoriosos esforços, e affirmar que elle não desmerece de nossa confiança e antes esta e a viva e crece.

De mais: na magna e tormentosa questão do elemento servil, que a illa hoje traz o partido constitucionaes divididos, elle se apresenta hasteando, como outrora, a bandieira da indemnização; reconhece que a afforriação como foi decretada pela lei 13 de Maio, isto é, immediata e incondicional, trazendo graves prejuizos aos proprietarios e affectando a classe produtora do paiz, merecendo a mais decidida retribuição em seu favor, no que está prompto a cooperar com a sua eloquente palavra, e com qu' esquer sacrificios que porventura se am precisos.

Assim, pois, nenhum candidato actualmente pôde reunir melhores elementos se este primeiro districto continuar a ter, como sempre tem tido, consciencia de si mesmo. Em tais conjunctões, portanto, nós nos desvancemos em, por nossa vez, recomendar, como orgão do partido, a sympathica, necessaria e imprescindivel reeleição do nosso venerando chefe e amigo Exm. Sr. Dr. Anyso Salathiel Carneiro da Cunha, que tomando assento na camara, como esperamos, com o seu potente verbo ha de por patente os escandilos, praticados especialmente n'esta provincia por esse desbragado governo.

Es a circular:

Rio, 14 de Julho de 1889.

Ilm. Sr.

A mutação inesperada da situação politica do paiz, cujas causas são hoje bem conhecidas, trouxe em consequencia a dissolução da camara dos deputados, sendo designado o dia 31 de Agosto proximo vindouro para se proceder a eleição geral em todo o Imperio.

Após este acontecimento, teve lugar uma reunião politica da maioria dos ex-deputados, presidida pelo Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, um dos chefes prestigiosos do nosso partido, na qual se resolveu que o partido conservador concorrera ás urnas e disputasse a eleição pelos meios a seu alcance, dentro da esphera legal.

Consoante com esta deliberação e de accordo com os nossos amigos, é de meu dever apresentar-me candidato a eleição geral, pelo 1.º districto d'essa provincia, submettendo a minha reeleição á opinião esclarecida do electorado, que torá de se pronunciar sobre a minha conducta, mantida na camara, durante a legislatura dissolvida.

Eleito deputado em varias legislaturas, pela generosidade do electorado, mais de uma vez tive occasião de exteriorisar com franqueza as minhas opiniões, e, n'este momento, não sinto a necessidade de formular novo programma, que não caberia nas estreitezas d'esta circular, offerecendo apenas este longo passado como uma garantia do presente e um fadador do futuro.

No meio da confusão e anarchia de idéas, que lava nos espiritos, e diante da propagação republicana, que ameaça a constituição do Estado em seus fundamentos, o partido conservador é chamado a desempenhar uma alta missão, qual a de molestar o movimento evolutivo de reformas, ainda mal pensadas e não bem amadurecidas pela opinião, forte ezer a ordem nas liberdades constitucionaes, dar seguridade as instituições e restabelecer a paz e a tranquillidade na transformação do trabalho, porque passa o paiz, consagran todas as franquias, que affirmem a autonomia na provincia e a independencia no municipio, constitutivas do self-government, que se pratica nos paizes livres; assim como todos os progressos na legislação, que a razão social reclama.

Tem sido sempre o meu maior empenho, na camara, dotar a nossa cara provincia de melhoramentos materiaes que assegurem a sua prosperidade futura, pelo desenvolvimento de vias de communicação applicaveis, com a Estrada de Ferro «Conde d'Eu», e o magnifico porto do Cabedello, que facilitará o commercio directo com as nações estrangeiras, de que tanto depende engrandecimento d'essa praça.

O anno passado consegui que a lei do orçamento vigente consignasse o prolongamento da estrada de ferro, do Mulungú a Alagoinha-Grande, e do Pilar á Itabayana, cujos estudos anteriores até o Ingá já foram approvados pelo governo; assim como a autorisação dos estudos necessarios para o prolongamento da Ingá até Campina-Grande, e da Independencia, passando por Bimaneiras, até Nova-Cruz, no Rio-Grande do Norte, para a ligação dos trechos das estradas de ferro de ambas as provincias.

A realisação d'estes prolongamentos da nossa via ferrea será a minha *Delectatio Cathaga!*

Quando a Estrada de Ferro «Conde d'Eu» chegar a estes pontos, completando-se dest'arte o plano e a rede da nossa viação ferrea, que tracei em minha discurso, proferido na camara dos deputados, se evitará o constante desvio dos productos da provincia para as vizinhas, se facilitará a communicação com o interior, e se levará de prompto socorros ás populações flagelladas pela sécca n'aquellas regiões.

Propuz na commissão de orçamento, de que então faz a parte, e conseguí na camara, que se consignasse na verba respectiva

do projecto do orçamento quota para a construção de açudes no interior da provincia, os quaes certamente diminuirão a intensidade dos males e estragos da secca...

res depois queixar-vos: porque, n'esta hypothese, os partidos em, o governo que merecem. Solicite tanto mais uma vez os vossos suffragios, e abramos a satisfação d'ellos...

rem collocados após a eleição. A prova de que os homens da situação tem convertido os dinheiros publicos, destinados a população infigente, em engodo para apanhar votos é que a eleição provincial está marcada para o dia immediato ao da geral.

ção cessaram, e o thesouro provincial pode dar testemunho disto. Ha para mais de 300—emregados! Isto é sobremodo escandaloso. Como ficou exposto em artigo do nosso numero de hontem, bandos de mulheres famintas tentaram arrombar os depositos de generos e tomaram de assalto sacas de farinha!

Occupi-me tambem com a imgração de colonos, para fornecer braços á nossa lavoura, que já sente a falta d'elles, e só os fobtem ali por elevados salarios, que augmentam o custo da produção, sem remunerar o capital empregado.

De V. S. All. Am. e Obr. Cr. Aysio Salathiel Carneiro da Cunha. Tactica eleitoral. Avisinha-se o dia do grande pleito eleitoral, ao qual cumpre que o partido conservador compareça arregimentado, como é de esperar-se de sua disciplina proverbial e sobejamente provada nas epochas mais memoraveis.

Falta de orientação. Verdadeiramente confoidos pelo estado da extrema miseria em que vemos a população adventicia nesta capital, e principalmente a do sexo feminino, valhos e innocentes creanças a morrer quasi toda de fome, muitas na maior parte seminnuas e sem ter ja com que se resguardar, forçoso nos fivir do alto da imprensa pedir providencias ao Ex.º Srn. presidente da provincia...

CHEFATURA DE POLICIA. Assumio hontem as funções de chefe de policia o Illm. Sr. Dr. Galdino Eucocio de Brito, que, não obstante haver chegado a esta capital desde o dia 29 do p. p., não pôde entrar logo no exercicio de seu cargo, em virtude de se achar-se o celebre chefe de policia interino na comarca do « Conde », onde precisava dar cabo da immoral empresa, que se impoz, contra o nosso amigo, Capm. João Manoel da Silva.

Se for ele to deputado, continuarei a propugnar por estas medidas, que são a aspiração geral d'essa provincia. O part do liberal subindo ao poder sem o ter conquistado pelos meios regulares, procura firmar-se por toda a parte sobre a reacção e a compressão, para d'sputar a victoria das urnas nas proximas eleições de 31 de agosto, quando, nas sociedades modernas, o governo é constituído como arbitro imparcial entre os interesses dos partidos, na guarda das garantias da liberdade e na defesa dos direitos politicos e individuaes.

O appello, que á 31 de Agosto correteava ser feito a nação, é sem dúvida alguma da maxima importancia, por isso que na campanha eleitoral não se vio deciltil somente a sorte dos douts partidos constitucionaes belligeros e sim tambem a das nossas instituições juradas, contra as quaes se levanta pujante um terceiro partido—o republicano. Se para a tranquillidade publica, manutenção da ordem e felicidade de nossa patria commum convem sopitar a agitação republicana, que vai crescendo e multiplicando-se d'um extremo ao outro do paiz, não menos importa á causa nacional a derrota nas urnas da actual situação, que longo de garantir a estabilidade da forma de governo, legada pelos nossos maiores, parece conspirar nas trevas contra a coroa.

Obras publicas. Por acto de 31 do m. z. p. p. foi nomeado director tecnico das obras publicas d'esta cidade o Capitão de Engenheiros João Claudio de Oliveira Cruz, encarregado das obras militares. Teve lugar hontem na igreja que serve de Matriz o levantamento da bandeira da festa de nossa Inelyta Padroeira a Senhora das Neves com a decencia devida.

DECLARAÇÃO. Reprodutzimos hoje na secção competente, por haver sahido com diversos erros typographicos, o artigo assignado pelo nosso distincto conterraneo Sr. Tenente José Gomes de Araujo Quintella, em o qual offerece os seus servicos a grande cauza do partido conservador, que cordalmente os accetta e agradece.

Esta politica do terror e da intimidação, hoje infelizmente resuscitada do passado, n'essa provincia, deve ter dado o rebato na consciencia a in violentavel dos bons e generos os parahybanos e dos conservadores, para, unidos e solidarios, redobramos de esforços o reagirem, por meio do voto, amparado pelo escrutinio da cadula cerrada, com a eleição dos seus delegados e representantes, capazes de levarem ao seio do parlamento suas vozes e se queixarem das injustiças feitas, e profligarem os abusos e violencias praticadas, chamando sobre estes actos a anadversão e a condemnação publica.

Um facto que está a crer; mas, infelizmente, é veridico, e não pouco ha indignado a população em geral d'esta capital. Se já não ha mais secca, porque cupiosas chivras que, segun lo consta, se hão estendido pelo interior da provincia, o que cumpre ao Ex.º é fazer retirar para as suas respectivas localidades essa pobre gente, á fim de aproveitar a estação invernosa. Isto, porem, não quer dizer que, em quanto assim proceder, negue S. Ex.º a esmola aos que tem fome e precisam beber.

Se S. Ex.º assim não fizer, deixando de acudir á essa população infeliz, dando-lhe os meios para se retirar e para se manter, em quanto aqui estiver, não terá cumprido o seu dever; e S. Ex.º bem sabe que o povo, quando flagellado, tem pleno direito á ser soccorrido. Se a morte de um individuo, que morre de fome fora da vista do governo, é considerado uma grande desgraça, a d'quella que morre junto ao palacio do governo, só pode ser considerada um crime.

Se de tempo do governo ir. diminuindo o soccorro publico, não é tempo de acabal-o instantaneamente. De uma melhor orientação necessita esse servico, outra não devia ser senão acabar S. Ex.º com as patotas, com esse exercito de empregados, que dia á dia mais cresce, no sentido de obter mais um voto para os candidatos offic. es.

No terreno legal a eleição é um combate pueril, cuja victoria só pôde laurear o partido, que não se deixa intimidar e succumbir, e pelo contrario forte e seguro nos seus direitos, sabe reagir e lutar pelas suas ideias. Tendes, pois, os melos em vossas mãos; se d'elles não usardes, por não temores, indifferença ou d'ssentimentos pessoais, a culpa será sómente vossa, e não podereis depois queixar-vos: porque, n'esta hypothese, os partidos em, o governo que merecem.

Convençam-se os que por ventura estão em erro, que, passado o dia do pleito, serão espesinhados pelos que hoje lhes fazem as maiores demonstrações de apreço e promettem galardão o seu merecimento. Não ha duvida que depois de 31 de Agosto to um só conservador não permanecerá em empregos remunerados pela verba soccorros publicos visto como os lugares são poucos para a infinitude de pretendentes liberaes, que estão emprasados para se-

As nomeações de fiscaes e apontadores

As mesmas tristes scenas, em

que celebrisavam-se muitos triunfos da actualidade, digni-se S. Exc.º incumbir de tal servico pessoas honestas, caridosas e prudentes. Alfandega. Renda de Julho de 1889... 26:1295093

Dr. Constantino Peretra, á rua Marquez do Herval n. 39. Sr. Antonio Thomaz, á rua Duque de Caxias n. 51. SOLICITADOR. José Serrano, á rua da Mangueira n. 11. TABELLÃES. José Bezerra, á rua Duque de Caxias n. 19. Jorgo Chaves, á rua da Misericordia n. 3.

INDICAÇÕES UTEIS. MEDICOS. Dr. Paulo de Lacerda, na redacção de o Jornal da Parahyba. Dr. Alves Lima, á rua Duque de Caxias n. 121. Dr. Flacio Maroja, á rua do Marquez do Herval n. 13. Dr. Aguello Fialho, á rua Duque de Caxias n. 125.

A PEDIDOS. Affixadas (MAMANGAUE) DIZEM. que o Dr. Dantas foi excluido da lista dos candidatos á assembleia geral. que isto foi obra do Dr. Gama, que, com umres de gabo, deixou o Dr. Dantas conseguir tudo para Mamanguape, lá a poder apresentarse depois como candidato.

ENGENHEIRO. Dr. Justo Araujo, á rua Duque de Caxias n. 69. ADVOGADOS. Dr. Antonio Bertencio, á rua das Trincheiras n. 21. Dr. Augusto Galvão, á rua Duque de Caxias n. 105. Dr. Ernesto Freire, á rua Duque de Caxias n. 41. Dr. Inojosa Vareja, á rua da Matriz n. 2. Dr. Maximiano Figueiredo, á rua Duque de Caxias n. 4. Dr. Thomaz Mindello, á rua das Mercês n. 72. Dr. Rodolpho Gomes, á rua das Mercês n. 78.

que o Dr. Paulo Valho e Vicente só vão no Gama se lhe derem dous lugares na meza de rendas; que o contrario vão votar no seu candidato republicano Albino Meira; que Vicente Ferrer concorreu com o co'ol nel em tomar a camara, para depois dar-lhe um o'cotavello na eleição; que já hoje elle não faz mais rezar-va d'isso; que, finalmente, no dia 31 de agosto tem de ver n'os ras por cordas e mosquitas por arames.

FOLHETIM OS MAIAS POR EÇA DE QUEIROZ EPISODIOS DA VIDA ROMANTICA VOLUME 1 1 (Continuação)

Os Maiais eram uma antiga familia da Beira, sempre pouco numerosa, sem linhas collateraes, sem parentellas— agora reduzida a dous varões, o senhor da casa, Affonso da Maia, um velho já, quasi um antepassado, mais adoso que o seculo, e seu neto Carlos, que estudava medicina em Coimbra. Quando Affonso se retirara definitivamente para Santa Olavia, o rendimento da casa excedia já cincoenta mil cruzados; mas desde então tinham-se accumulado as economias de vinte annos de aldea; viera tambem a herança d'um ultimo parente, Sebastião da Maia, que desde 1830 vivia em Napoles, só, occupando-se de numismatica;—e o procurador po lia certamente sorrir com segurança quando fallava dos Maiais e da sua falta de pão.

que o Dr. Paulo Valho e Vicente só vão no Gama se lhe derem dous lugares na meza de rendas; que o contrario vão votar no seu candidato republicano Albino Meira; que Vicente Ferrer concorreu com o co'ol nel em tomar a camara, para depois dar-lhe um o'cotavello na eleição; que já hoje elle não faz mais rezar-va d'isso; que, finalmente, no dia 31 de agosto tem de ver n'os ras por cordas e mosquitas por arames.

com effeito, mezes antes de elle deixar Coimbra, Affonso assombrou Villaça annunciando-lhe que decidira vir habitar o Ramalhete! O procurador compoz logo um relatório a enumerar os inconvenientes do casarão; o maior era necessitar tantas obras e tantas despesas; depois, a falta d'um ja-dim devia ser muito sensivel a quem sahia dos arvoredos de Santa Olavia; e por fim alludia mesmo a uma lenda, segundo a qual eram sempre fatiões aos Maiais as paredes do Ramalhete, e ainda que (acrescentava elle n'uma phrase meditada) alóme envergou de mencionar taes frioleiras n'este aculo de Voltaire, Guisot e outros philosophos liberaes...

ção com Vellozo, e pôz em publico certos tribufos da commissão de soccorros, e por esse motivo deixou de ir; que o Dr. João Pereira fallou roza-do, dizendo que não pactuava com tribo-fes, e que os havia a de pôr bem patentes; que teve o applauso de muita gente que se aclava agglomerada no lugar onde elle estava fallando; que o coronel estava completamente enganado com o Dr. João Pereira, suppondo que elle era seu de corpo e alma; que o Urso-branco, como chamão de da fracção Rodolpho, a certo sacerdote, diz que com o novo presidente, o negocio ha de mudar de figura; que se ainda pretende botar na repartição da meza de rendas provinciaes, dous empregados seus; que o coronel João Baptista de Carvalho deu queixa contra o sub-delegado Anacleto por ter este vareja lo uma cazi, de um ferreiro, sem o competente mandado; que o Anacleto diz não levar um conta tal queixa; que o Dr. Paula Primo veio ver se conseguia conciliar as duas fracções; mas que suppo-se nada conseguir em vista do que já tem soffrido a fracção do vigario; que este é o Dr. Pedro Valho e Vicente só vão no Gama se lhe derem dous lugares na meza de rendas; que o contrario vão votar no seu candidato republicano Albino Meira; que Vicente Ferrer concorreu com o co'ol nel em tomar a camara, para depois dar-lhe um o'cotavello na eleição; que já hoje elle não faz mais rezar-va d'isso; que, finalmente, no dia 31 de agosto tem de ver n'os ras por cordas e mosquitas por arames.

que o Dr. Paulo Valho e Vicente só vão no Gama se lhe derem dous lugares na meza de rendas; que o contrario vão votar no seu candidato republicano Albino Meira; que Vicente Ferrer concorreu com o co'ol nel em tomar a camara, para depois dar-lhe um o'cotavello na eleição; que já hoje elle não faz mais rezar-va d'isso; que, finalmente, no dia 31 de agosto tem de ver n'os ras por cordas e mosquitas por arames.

que o Dr. Paulo Valho e Vicente só vão no Gama se lhe derem dous lugares na meza de rendas; que o contrario vão votar no seu candidato republicano Albino Meira; que Vicente Ferrer concorreu com o co'ol nel em tomar a camara, para depois dar-lhe um o'cotavello na eleição; que já hoje elle não faz mais rezar-va d'isso; que, finalmente, no dia 31 de agosto tem de ver n'os ras por cordas e mosquitas por arames.

que o Dr. Paulo Valho e Vicente só vão no Gama se lhe derem dous lugares na meza de rendas; que o contrario vão votar no seu candidato republicano Albino Meira; que Vicente Ferrer concorreu com o co'ol nel em tomar a camara, para depois dar-lhe um o'cotavello na eleição; que já hoje elle não faz mais rezar-va d'isso; que, finalmente, no dia 31 de agosto tem de ver n'os ras por cordas e mosquitas por arames.

com effeito, mezes antes de elle deixar Coimbra, Affonso assombrou Villaça annunciando-lhe que decidira vir habitar o Ramalhete! O procurador compoz logo um relatório a enumerar os inconvenientes do casarão; o maior era necessitar tantas obras e tantas despesas; depois, a falta d'um ja-dim devia ser muito sensivel a quem sahia dos arvoredos de Santa Olavia; e por fim alludia mesmo a uma lenda, segundo a qual eram sempre fatiões aos Maiais as paredes do Ramalhete, e ainda que (acrescentava elle n'uma phrase meditada) alóme envergou de mencionar taes frioleiras n'este aculo de Voltaire, Guisot e outros philosophos liberaes...

Nenhum cargo remunerado occupei desde que milito nas fileiras do partido. Os cargos que occupei por vezes foram sub-delegado de policia, sup lente de Delegado, verificador da camara, membro de Parochia, e fiz parte do directorio dos 35, todos estes um só real não me trouxeram de vencimentos, e pelo contrario despezas e trabalhos. Para chegar ao posto de Tenente da Guarda Nacional foi a custa de meu dinheiro, e não por influencia politica. Vendo-me depois em atrasos, falto de recursos e sem ter meios de manter-me e a minha familia, e lembrando-me que pelos meus servicos passados ao partido poderia alcançar dous amigos alguma protecção me dirigi no que julguei habilitado para isso: depois de me ouvir por a banca e me deo uma minuta para eu passar a limpo e ir tirar esmolos pelas portas dos amigos. Não desanimei. Cumpri suas ordens e fui a um outro, este me respondeu que nada podia fazer e que fosse aos demais amigos e que depois voltasse a si que me daria 50000!! Em vista disto não fui mais a outro. Volté para casa, por julgar muito anfidonha a minha tarefa e disse com os meus botões: se com estes dous nada arranjar, o que farei os mais?! Escrevi a este meu amigo da minuta e a devolvi, e lhe agradeceu o obzouquo. Não obstante continuei firme nas fileiras liberaes; esperando que um dia os meus servicos passados fossem reconhecidos ou galardoados pelos meus amigos. Concebi esperanças ao annunciarme um amigo a organização do Gabinete 7 de Junho. Immediatamente escrevi uma carta toda attenciosa a esse meu amigo da minuta com relação á minha pessoa a qual lhe foi entregue por pessoa fidalgua. Nada de resposta. Uns dias depois outra, não mais, o sentido da 1.ª mas pedindo-lhe desculpa de não poder e imprecisar a sua caza para compimental-o; nem se quer o menor cavaco até hoje. Compreendi que esse amigo não prezava mais de meus servicos e nem o partido que elle representa na capital. Tem vista de tudo isto, e vendo-me assim desprezado só e unicamente por ter sido boim ajudado nas fileiras liberaes, resolvei a mo offerecer aos douts chefes do partido conservador e o meu voto, que é a unica couza de que posso dispor; não só para a eleição de 31 de Agosto como as eu posso haver de futuro. Não sou transfuga e nem accetto o ditario de e mudo a liberal sempre, mas dando o meu voto a qualquer candidato conservador que se apresentar pelo 7.º districto. Talvez seja mais feliz com os meus novos amigos.

que o Dr. Paulo Valho e Vicente só vão no Gama se lhe derem dous lugares na meza de rendas; que o contrario vão votar no seu candidato republicano Albino Meira; que Vicente Ferrer concorreu com o co'ol nel em tomar a camara, para depois dar-lhe um o'cotavello na eleição; que já hoje elle não faz mais rezar-va d'isso; que, finalmente, no dia 31 de agosto tem de ver n'os ras por cordas e mosquitas por arames.

que o Dr. Paulo Valho e Vicente só vão no Gama se lhe derem dous lugares na meza de rendas; que o contrario vão votar no seu candidato republicano Albino Meira; que Vicente Ferrer concorreu com o co'ol nel em tomar a camara, para depois dar-lhe um o'cotavello na eleição; que já hoje elle não faz mais rezar-va d'isso; que, finalmente, no dia 31 de agosto tem de ver n'os ras por cordas e mosquitas por arames.

que o Dr. Paulo Valho e Vicente só vão no Gama se lhe derem dous lugares na meza de rendas; que o contrario vão votar no seu candidato republicano Albino Meira; que Vicente Ferrer concorreu com o co'ol nel em tomar a camara, para depois dar-lhe um o'cotavello na eleição; que já hoje elle não faz mais rezar-va d'isso; que, finalmente, no dia 31 de agosto tem de ver n'os ras por cordas e mosquitas por arames.

com effeito, mezes antes de elle deixar Coimbra, Affonso assombrou Villaça annunciando-lhe que decidira vir habitar o Ramalhete! O procurador compoz logo um relatório a enumerar os inconvenientes do casarão; o maior era necessitar tantas obras e tantas despesas; depois, a falta d'um ja-dim devia ser muito sensivel a quem sahia dos arvoredos de Santa Olavia; e por fim alludia mesmo a uma lenda, segundo a qual eram sempre fatiões aos Maiais as paredes do Ramalhete, e ainda que (acrescentava elle n'uma phrase meditada) alóme envergou de mencionar taes frioleiras n'este aculo de Voltaire, Guisot e outros philosophos liberaes...

EDITAES.

De orden do Illm. Sr. Inspector desta Thezouraria de Fazenda faço publico que tendo a Presidencia, por officio de hontem, mandado resciliar o contracto celebrado com Jacintho Pedro de Mello para o fornecimento de ferramenta destinada ás obras publicas, irá de novo em hasta publica nesta Repartição, no dia 5 de Agosto vindouro, pelas 11 horas da manhã, o lito fornecimento, devendo os pretendentes apresentarem suas propostas, selladas e em carta fechada, com assignatura de seus fiadores.

A ferramenta é a seguinte: Enxadas de duas libras, duas e meia, tres e meia tres e 4 libras.

Machados nacionaes e americanos.

Foices nacionaes.
Picaretas.
Ancinhos.
Carrinhos de mão.
Pás americanas.
Balde de folha de flandres.
Canecos idem para agua.
Alavancas, (Kilo)
Marrêta, (Kilo)
Ferro de cova.

Machadinhas americanas.
Ancoretas para carregar agua com pertences.

Thezouraria de Fazenda da Parahyba em 31 de Julho de 1889.

O Secretario da Junta

Baldino J. Meira

De orden do Illm. Sr. Inspector desta Thezouraria de Fazenda faço publico que, de conformidade com o despacho da Presidencia de 27 do corrente mez, contractar-se-ha nesta repartição, no dia 8 de Agosto vindouro, ás 12 horas da manhã, com quem mais vantagem offerecer, o fornecimento da madeira precisa para a obra do novo mercado. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas, em carta fechada, selladas e assignadas por seus fiadores. A madeira deve ser: sicopira, páo-d'arco, githy, suruagy, sapucaia de pilão, louro de cheiro, birindiba, aroeira, páo-ferro, páo-santo, massaranduba, e barauina, tudo de quina viva; á saber:

Vinte vigas de madeira de lei, medindo cada uma 13,64 de comprimento e 0,24x0,21 de espessura.

Quarenta— idem, idem, medindo cada uma 7,50 de com-

primento, e 0,23x0,20 de espessura.

Vinte— idem, idem, medindo cada uma 4,85 de comprimento, 0,23x0,20 de espessura.

Quarenta— idem, idem, medindo cada uma 5,40 de comprimento, 0,23x0,20 de espessura.

Oito— idem, idem, medindo cada uma 10 metros de comprimento, e 0,25x0,25 de espessura.

Quarto— idem, idem, medindo cada uma 7,60 de comprimento, e 0,23x0,20 de espessura.

Deseseis— idem, idem, medindo cada uma 6,60 de comprimento, e 0,17x0,17 de espessura.

Vinte e oito— idem, idem, medindo cada uma 7,10 de comprimento, e 0,17x0,17 de espessura.

Quatorze— idem, idem, medindo cada uma 3,60 de comprimento e 0,17x0,17 de espessura.

Doze— idem, idem, medindo cada uma 4,85 de comprimento, e 0,17 multiplicados por 0,17 de espessura.

Oito— idem, idem, medindo cada uma 7,30 de comprimento e 0,17 multiplicados por 0,17 de espessura.

Vinte quatro— idem, idem, medindo cada uma 4,50 de comprimento e 0,17 multiplicados por 17 de espessura.

Doze— idem, idem, medindo cada uma 2 metros de comprimento e 0,17 multiplicados por 0,17 de espessura.

Oito— idem, idem, medindo cada uma 6,50 de comprimento e 0,17 multiplicados por 0,17 de espessura.

Oito— idem, idem, medindo cada um 4,40 de comprimento e 0,17 multiplicados por 0,17 de espessura.

Cento e vinte— idem idem, medindo cada uma 5,30 de comprimento, e 0,17 multiplicados por 0,17 de espessura.

Seiscentos caibos de cocão medindo cada um 7,50 de comprimento e 0,30 multiplicados por e 0,20 de espessura.

Oitocentos— idem, idem, medindo cada um 4,85 de comprimento, e 0,30 multiplicados por 0,20 de espessura.

Duas mil ripas de embiriba, medindo cada uma 4,90 de comprimento, e 0,17 de espessura.

Tres mil e duzentas— idem, idem, medindo cada uma 2,64 de comprimento e 0,01 de espessura.

Thezouraria de Fazenda da

Parahyba, em 29 de Julho de 1889.

O Secretario da Junta,

Baldino José Meira.

N. 13.

Paço da camara municipal da capital da Parahyba do Norte, em 25 de Julho de 1889.

Tendo requerido, Felix de B. B. a esta Camara Municipal da Capital, por alienação perpetua, os terrenos de aluvião contidos na Ilha de Marques, situada no Sul da do Tiry, e a Oeste da Cambos Mata Cação, no rio Parahyba, são convidados os proprietários a apresentarem suas reclamações dentro do prazo de trinta dias a contar de hoje, sob pena de licitem privativamente de qualquer direito.

E para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, Secretario da Camara, escrevi o presente.

O Presidente da Camara

Antonio de Souza Carvalho.

O Secretario da Camara.

Antonio Jeronymo Monteiro.

N. 16— A camara municipal da capital da Parahyba do Norte, faz publico, que, segundo ella debhera em sessão de 26 do corrente mez, sobre a concessão dos terrenos requeridos por Manoel Henriquez de S. Rita, annexos ao engenho Santo Amaro, onde o mesmo Manoel Henriquez possui suas collarias, tem de hir em hasta publica, entre o referido Manoel Henriquez e D. Felicia Augusta Marques da Fonseca, as 12 horas da dia 30 de Agosto vindouro no paço desta camara, a quem melhor vantagem offerecer, o aforamento dos alludidos terrenos, conforme estabelece o § 33 da art. 34 da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, por correr entre ambos a preferencia estabelecida no art. 16 do dec. n. 4195 de 22 de fevereiro de 1868. E para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, secretario da camara, escrevi o presente.

Paço da camara municipal da capital da Parahyba do Norte, em 27 de Julho de 1889.

O Presidente da camara.

Antonio de Souza Carvalho.

O secretario da camara,

Antonio Jeronymo Monteiro.

Junça Municipal

Convocação da 3.ª sessão do jury de 1889.

O Dr. Antonio de Souza Gouvêa, juiz municipal da capital da Parahyba por S. M. I. e C. que Deus guarde etc.

Faço saber que pelo juiz de direito da comarca Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques me foi comunicado haver designado o dia 26 de Agosto vindouro pelas 10 horas da manhã para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

—Capital—

- 1 Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos,
- 2 Dr. Agnelo Candido Lins Filho
- 3 Antonio Carlos de Almeida Albuquerque.
- 4 Antonio Frederico Beutlemuller
- 5 Antonio Domingues dos Santos
- 6 Barão de Abiaby
- 7 Benevenuto Carlos do Nascimento
- 8 Dr. Cicero Braziliense de Moura
- 9 Carolino Antonio de Souza Castro
- 10 Francisco Araujo de Mendonça
- 11 Francisco José do Rosario
- 12 Francisco Pinto Possão

- 13 Francisco José Rabello Filho
- 14 Floripes Clementino Augusto Rosas
- 15 Francisco José Rodrigues Chaves
- 16 Francisco de Azevedo Dias
- 17 Horacio Henrique da Silva
- 18 Henrique da Silva Antunes
- 19 José Joaquim d'Almeida Albuquerque
- 20 João José Botelho
- 21 José Felix do Rego
- 22 José Luiz Castanhola
- 23 Lins da Silva Baptista
- 24 Manoel Rodrigues de Paiva
- 25 Manoel Bezerra da Cunha
- 26 Manoel Lopes de Oliveira
- 27 Manoel Joaquim Ramos
- 28 Manoel Tertuliano Soares d'Avellar
- 29 Silvino Alfredo de Souza Franco
- 30 Theodomiro Ferreira das Neves
- 31 Victorino José Raposo

—Santa Rita—

- 32 Antonio Paes da Costa Machado
- 33 Dr. José Pereira Maia
- 34 José Rufino de Souza Rangel
- 35 José Paulino de Figueredo
- 36 Manoel de Moura Resendo

—Livramento—

- 37 Adelino Baptista de Carvalho
- 38 Belino Antonio de Vasconcellos Cunha
- 39 Carolino Moreira Cavalcante.
- 40 Francisco Ferraz Daltro e Silva
- 41 Francisco Antonio de Paula
- 42 João Alves da Mota
- 43 Manoel da Costa Ribeiro

—Cabedello—

- 44 Francisco Pedro de Figueredo
- 45 José Izidro Monteiro
- 46 João José Vianna
- 47 Manoel Garcia do Amaral
- 48 Manoel Rodrigues Vieira Flores.

A todos os quaes e a cada um de per si hem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala designada para as sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandei não só passar o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter igualmente aos subdelegados do termo para publical-os em adarem fazer as notificações necessarias aos jurados e partes interessados que se acharem nos seus districtos. Dado e passado nesta cidade da Parahyba aos 20 dias do mez de Julho de 1889. E eu João Baptista Esequiel de Oliveira, escrivão do jury o escrevi.

Antonio de Souza Gouvêa.

De orden do Illm. Sr. Inspector desta Thezouraria de Fazenda faço publico que segundo communicação por telegramma de hoje, recebida da Caixa de Amortização, foi prorogado até 30 de Setembro do corrente anno, o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 200,000 da 5.ª estampa; começando do 1.º de Outubro em diante o desconto da lei.

Thezouraria de Fazenda da Parahyba 15 de Junho de 1889.

O SECRETARIO DA JUNTA,
BALDUINO JOSE MEIRA.

Por esta administração se fez publico, para conhecimento de todos, que por portaria da directoria geral dos correios, de 1 do corrente mez, foi creada uma agencia postal na villa de S. João de Piranhas, da comarca de Cajacicas, desta provincia. Administração do correio da Parahyba do Norte, em 23 de junho de 1889.

O administrador,
Dulcilio A. Cesar.